

IGREJA PRESBITERIANA DE OURO PRETO

25 ANOS ANUNCIANDO O EVANGELHO DE CRISTO
24 de dezembro de 2020 - Ano XXVI – Boletim Nº 1100
4º Dia do Senhor



DESENVOLVENDO NOSSOS TALENTOS

Cada um de nós tem uma história de vida, caracterizada por uma série de eventos, que passam pela cidade onde nascemos, a família que nos criou, a cultura que nos cerca, e mais uma infinidade de detalhes que vivemos, e ainda viveremos.

Todos esses “detalhes” nos deram e continuarão nos dar uma capacidade específica de produção, entendendo-se por “produção”, não só a capacidade de realizar algum trabalho, mas, também, pensar, agir e interagir com as pessoas e todo meio ambiente onde vivemos.

Deus está no controle absoluto de tudo isso, e de cada um de nós cobrará de acordo com a nossa capacidade, ou seja, de acordo com tudo aquilo que nos foi dado por Ele. E sendo Ele o Justo Juiz, ponderará com perfeita justiça caso a caso, individualmente.

Em Mateus 25.14-30, Jesus nos conta a parábola dos talentos; nela, um homem chama os seus servos e entrega valores, dando “a cada um segundo a sua própria capacidade” (Mt 25.15), e em seguida ele viaja.

Vemos então, dois tipos de comportamentos daqueles que recebem os valores do seu senhor. Os que imediatamente passam negociar, e um que vai enterrar o valor que lhe foi entregue. Duas formas distintas de encarar a mesma missão.

Depois de muito tempo, aquele homem volta e vai pedir contas dos valores entregues. Dois dos seus servos negociaram o valor recebido e conseguiram dobrar o capital inicial. Porém, o terceiro, entregou-lhe a mesma quantia recebida, tendo sido duramente repreendido e reprovado.

Vemos nessa parábola, muito mais do que dois tipos de comportamento, mas dois tipos de pessoas: e “*servo bom*” e “*servo mal*”. Em palavras mais diretas: os eleitos para vida eterna e os condenados para a morte eterna.

O servo bom necessariamente irá desenvolver os talentos que o Senhor lhe deu. E muito embora importantes e necessários, esses talentos não dizem respeito ao serviço na igreja (pregar, ensinar, cantar, administrar, etc), mas na forma como nos relacionamos com as pessoas, conforme encontramos em Miquéias 6.8: “Ele te declarou, ó homem, o que é bom e que é o que o SENHOR pede de ti: que pratiques a justiça, e ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus”.

Se você é um eleito de Deus, você recebeu talentos do seu Salvador, e necessariamente terá que produzir os frutos decorrentes da salvação, pois fomos “criados em Cristo Jesus para boas obras” (Ef 2.10).

Pastor Mário Alcoforado

UMA IGREJA ACOLHEDORA

Sempre temos incentivado a Igreja a desenvolver um ambiente fraterno e acolhedor, pois isso é o que a Palavra de Deus nos ordena (Sl 133; Rm 12.10; Gl 5.13-15; 1 Pe 1.22). E essa ordem não está restrita à liderança, mas a cada um de nós.

Assim, quero salienta a importância de três atitudes que caracterizam uma igreja acolhedora: receber bem aqueles que nos visitam; aqueles que estão retornando após um período de ausência; e aqueles que estão interessados em fazer parte da nossa comunidade.

Compete a cada membro da Igreja ir ao encontro do(a) visitante e dar as boas-vindas. Mesmo os que se consideram tímidos não estão isentos dessa obrigação, e devem lutar para no mínimo, dar uma saudação do tipo: bom dia, seja bem vindo(a).

Outro aspecto da cordialidade diz respeito a forma como se trata o membro que passou um longo período ausente e depois retorna. Expressões do tipo: o turista voltou; ou: estava sumido; devem ser evitadas. O correto é ir ao encontro do(a) irmão(ã) e dizer: que bom ter você conosco! Está tudo bem?

Por fim, chamo a atenção para o tratamento que é dado para as pessoas que estão em nosso meio, com o propósito de se tornarem membros. Compete a nós irmos ao encontro delas e facilitar o entrosamento, demonstrando de forma gentil e respeitosa, interesse pela pessoa.

Que o Senhor nos ajude nessas importantes tarefas!

Pastor Mário Alcoforado

A Igreja nascida para amar e conviver com o diferente

O texto de Atos 2.44 nos diz que “todos os que creram estavam juntos, e tinham tudo em comum”. A expressão “comum”, aqui, é koinos de onde temos koinonia — ou “comunhão”. Manifesta que a Igreja, nesse período histórico, pós-pentecostes, era uma Igreja koinônica.

Não significa que a Igreja do século 1º era homogênea. Ao contrário, seus membros eram extremamente distintos. Havia intelectuais e gente simples, judeus e gentios, jovens e velhos.

Koinos significa que eles se amavam na diversidade. Que estavam tão deslumbrados com o Senhor Jesus que eram capazes de conviver com o irmão mais diferente, e com ele ter comunhão, porque havia “Um” que os unia.

Indica que a razão maior da nossa desunião não é sociológica — a percepção do diferente e a intolerância com o mesmo — mas, sim, teológica, o que envolve a nossa própria carnalidade, o nosso desejo de sobressair, o nosso desejo de que o nosso pensamento sobressaia, que a nossa denominação sobressaia, que sobressaia o nosso símbolo. Ao fim, o motivo maior da nossa desunião é espiritual, por conta da nossa profunda carência de conhecermos mais a Cristo e sermos como Ele.

Atos 4.32 nos diz que era “um o coração [kardia, sentimentos] e a alma [psiche, pensamentos] da multidão que cria”. Divisões, partidarismo, esquemas de superioridade teológica ou prática no Corpo de Cristo sempre serão um problema de ordem espiritual. Em verdade, são um reflexo, um triste sinal de que não estamos deslumbrados com Jesus a ponto de a sua simples presença ser o suficiente para encher os nossos corações e nos ajudar a amar profundamente os deslumbrados como nós.

Extraído:

<http://www.icp.com.br/df95materia1.asp>

Culto Matutino

GUARDANDO OS MANDAMENTOS DO SENHOR

Glorifiquemos o Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura Alternada: Salmos 119.1-8
- Louvor – Cânticos Espirituais

Busquemos o Seu Perdão

- * Leitura em Conjunto: 2Cr 7.14
- Oração de Confissão

Ouçamos a Sua Palavra

Mensagem – Pastor Jhonatan Alves

Sirvamos Com Alegria

- * Louvor: Louvor a Deus (NC 16)
- * Confissão Belga: Artigo 9
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

DESENVOLVENDO NOSSOS TALENTOS

Adoremos ao Senhor

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura Alternada: Salmos 127
- Louvor – Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura em Conjunto: Ne 1.6
 - * Louvor: Desafio (270)
- Oração de Confissão

Busquemos a Palavra de Deus

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Dediquemos Nossas Vidas

- * Louvor: Um Vaso de Bênção (NC 221)
- * Entrega de Dízimos e Ofertas
- * Confissão Belga: Artigo 9
- * Oração Final – Posse das Diretorias
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Confissão Belga

ARTIGO 9

O TESTEMUNHO DA ESCRITURA SOBRE A TRINDADE

Devemos considerar, também, a obra própria que cada uma destas três Pessoas efetua em nós: o Pai é chamado nosso Criador, por seu poder; o Filho é nosso Salvador e Redentor, por seu sangue; o Espírito Santo é nosso Santificador, porque habita em nosso coração.

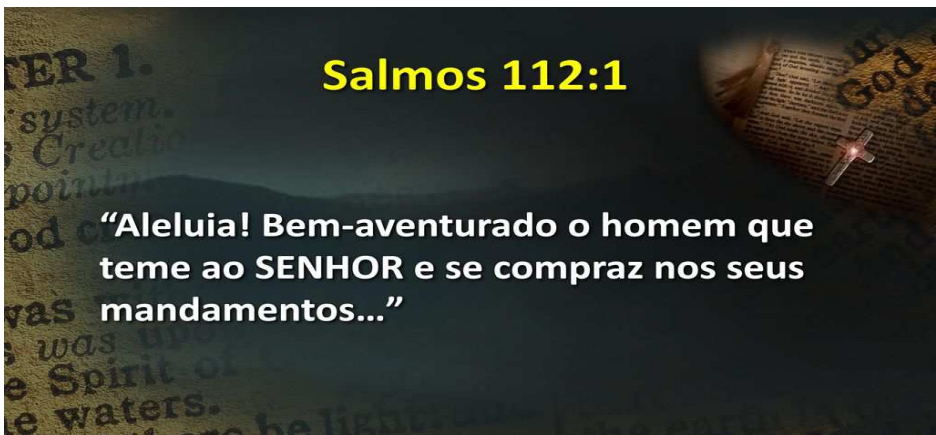
A verdadeira igreja sempre tem mantido esta doutrina da Trindade, desde os dias dos apóstolos até hoje, contra os judeus, os muçulmanos e falsos cristãos e hereges como Marcião, Mani, Práxeas, Sabélio, Paulo de Samósata, Ário e outros. A igreja antiga os condenou, com toda a razão. Por isso, nesta matéria, aceitamos, de boa vontade, os três Credos ecumênicos, a saber: o Apostólico, o Niceno e o Atanasiano; e também o que a igreja antiga determinou em conformidade com estes credos.

ANIVERSARIANTES JANEIRO

Nome	Data	Telefone
Rebeca Severo	04/01	98749-3709
Evandro José	17/01	98514-7701

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA – Em reunião realizada no dia 17/01/2021, o Conselho convocou a Assembleia Geral Ordinária da Igreja Presbiteriana de Ouro Preto, para sua reunião anual, de acordo com o Art. 9º - § 1º, alínea “d”, que será realizada no próximo Domingo, 31/01/2021, após o Culto Matutino.

BÍBLIAS – Nesta semana faremos mais uma compra de Bíblias. Registe o seu pedido na lista que está disponível na Igreja.



PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:00h - Culto Matinal

10:15h - EBD

18:00h - Culto Noturno

Terça-Feira

16:00 – Reunião de Oração dirigida pela SAF

Quinta-Feira

19:00h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro Preto - Olinda – PE

Cep: 53370-192

e-mail: ip.ouropreto@gmail.com

site: www.ipop.org.br

NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004

CNPJ 01.088.876/0001-02 - Pix

Agência 0076 - Conta 1292-0

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado - Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com / 3427-9992 / 98132-9464

Presb. Antônio Flávio - Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br / 98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George - Secretário do Conselho
alexandregrneves@ipb.org.br / 3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe / andrefelipe@compesa.com.br / 98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque - Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Frederico Bernardes
fredcmoura@oi.com.br / 3429-5858 / 99135-6324

Diac. Eduardo Veríssimo / 98678-9620

Diac. Evandro José / 98514-7701 / evandro-modulados@bol.com.br